

TÍTULO DO TRABALHO: A MULHER AFRICANA

AUTOR: DORIVAL DE LIMA

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA
MACKENZIE**

RESUMO

O estudo em foco possibilitará um maior conhecimento sobre o gênero. Emprestando da História Contemporânea o movimento dos sujeitos em estudo nos seus espaços intrínsecos, em Cabo Verde e Guiné Bissau.

Posteriormente, os mesmos sujeitos serão analisados extrinsecamente, em espaços demarcados por uma outra cultura.

O objetivo do estudo é tirar do ocultismo o gênero citado e observar a parte do conjunto gênero, que contribuiu para a formação daquela sociedade, gerando assim o termo cultura.

O estudo se desenvolverá sobre essa premissa básica, e a análise será em duas etapas: A primeira com base em estudos teóricos, sobre teses de doutorado e fontes bibliográficas.

A segunda fase será trabalhada com entrevistas, tomando como base o gênero em processo de formação acadêmica, bem como aqueles em processos conclusos em espaços demarcados por outra cultura.

Desta forma coloca-se em evidência o gênero e sua contribuição. E tem-se estabelecida as diversidades do gênero no campo da cultura.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo o estudo da mulher africana em Guiné Bissau, País localizado no Continente Africano.

Para alcançar um resultado conclusivo do estudo, não será tomado o País como fonte de pesquisa, mas sim sua cultura. E para tanto será analisada a formação tribal desta comunidade, hierarquia, como se proviam, suas crenças, cantos, danças, rituais no nascimento, morte e forma de união.

O estudo em foco possibilitará um maior conhecimento sobre o gênero. Emprestando da História Contemporânea o movimento dos sujeitos em estudo nos seus espaços intrínsecos, em Cabo Verde e Guiné Bissau.

Posteriormente, os mesmos sujeitos serão analisados extrinsecamente, em espaços demarcados por uma outra cultura.

O objetivo do estudo é tirar do ocultismo o gênero citado e observar a parte do conjunto, que contribuiu para a formação daquela sociedade, gerando assim o termo cultura.

O estudo se desenvolverá sobre essa premissa básica, e a análise será em duas etapas: A primeira com base em estudos teóricos, sobre teses de doutorado e fontes bibliográficas.

A segunda fase será trabalhada com entrevistas, tendo como base o processo de formação acadêmica, bem como aqueles em processos conclusos com influências de outra cultura.

Desta forma coloca-se em evidência o gênero e sua contribuição. E tem-se estabelecida as diversidades do gênero no campo da cultura.

O estudo sobre a mulher africana tem como objetivo abordar a história dessa, na formação de uma sociedade principalmente a de Guiné Bissau.

Não tratará este estudo em apenas relatar fatos para demonstrar a evolução do gênero, em igualdade de condições, para a disputa de um mesmo espaço. Trata-se o estudo da participação do gênero na formação cultural de um povo.

Para tanto, será preciso analisar desde a formação tribal deste povo até a presente data. Assim, poderá obter o processo e a transformação que o tempo incumbe de mostrar.

Esses movimentos darão o embasamento teórico da pesquisa, pois é neles que o estudo gênero mulher africana se sustentará.

JUSTIFICATIVA

O interesse no desenvolvimento do tema tem como fundamento trazer à tona uma cultura milenar com riqueza de detalhes que estão no ocultismo e, com isso, a reflexão realizada por outros pesquisadores.

Analisando-se a sociedade brasileira, constata-se a grande influência do gênero mulher africana no comportamento desta.

Contudo, não se pode abandonar a idéia da multiplicidade, pois o homem quando em processo de aprendizagem utiliza-se de suas referências teóricas, ensinadas em um primeiro momento por aqueles que o conduziram no mundo dos signos e significados.

Roland Barthes aborda o assunto definindo o signo como o significado e significante.

Os significados são substâncias que devem ser expulsas da lingüística e dirigidas para a psicologiaⁱ sendo que "significante" é definido como "plano de expressão"ⁱⁱ.

A junção destes dois termos dá a base do aprendizado dos "signos".

E a investigação sobre as personagens na história da África em especial Guiné-Bissau, procura resgatar o elo perdido entre África e Brasil, dissipando os nós da rede e do povo

brasileiro, cujo postulado vincula-se à formação da sociedade brasileira no presente, ligando-se ao passado e neste encontrando-se toda a sua origem.

Este fato de aceitação geral, tem como consequência encontrar sua raiz e o estudo que leva à origem dos fatos, a abertura de campos que até então estavam ocultos, desvinculados de sua origem, que tem sua ramificação primeira com a cultura, os costumes e crenças, os quais julgamos ser oportuno sua investigação, sob o enfoque de novas perspectivas, fazendo uso de um momento onde a sociedade permite que se experimentem novos paradigmas.

Assim, esperamos com essa pesquisa contribuir para o fortalecimento da cultura brasileira encontrando a sua raiz, deixando com isto, a todo instante, de "importar culturas", contribuindo direta ou indiretamente na formação de cidadãos éticos e sem preconceitos de raças, desenvolvendo nestes um saber que crie condições de pensamentos com fundamentos sólidos, abrindo possibilidades de uma nova interpretação de certos fatos.

PROBLEMA DE PESQUISA

Podemos comprovar que a África foi esquecida pelos seus contemporâneos, temos notícias desta pelos meios de comunicação, e estes não podem ser considerados os mais eficientes, pois seus compromissos levam a retratar somente assuntos que chocam a população. Dando uma certa falsidade que predominou nos meios intelectuais da Europa foi a de que os povos africanos não tiveram história antes do contato com a civilização branca. Excluindo desse preconceito algumas regiões, como o Egito, de cultura reconhecidamente milenar e alguns outros pontos ao norte, onde o cristianismo criara tradições, ou ao leste, onde o islamismo predominava ⁱⁱⁱ.

O fato está relacionado de não haver registro, da escrita, pois a cultura africana sempre foi transmitida oralmente.

Não obstante o aspecto geográfico há uma divisão política da África negra e África Branca ^{iv}.

Paulo Martinez corrobora com os pensadores da África que tratam da milenar tradição de exploração que foi imposta à África, e com a perda do domínio, gera o medo de reivindicação da causa lá deixada.

Com a independência que começou a se consolidar a partir da década de 1970, e com a morte dos principais líderes, houve uma preocupação daqueles países que tinham como objetivo a independência e a modernidade de seus estados.

A preocupação era a volta do povo africano às suas origens, ou seja, um retorno ao estado primitivo ao pequeno mundo em que cada um ocupava o seu espaço, com isto o retorno aos seus valores e seus ideais de vida, mas estas formas de se estabelecer era considerada um atraso cultural e tecnológico pelos ex colonizadores e até mesmo de inferioridade racial, e para que isto não

acontecesse, trabalhou-se o lado psíquico desse povo pelos agentes formadores de opinião na África e fora dela.

Tem-se o problema exposto deste povo que deve ser pesquisado, por tratar-se de uma característica não comum aos olhos do mundo da tecnologia.

Seria de bom termo verificar quem foram Amílcar Cabral, Mário de Andrade e as mulheres neste processo de luta pela liberdade do colonialismo? Quais foram suas obras? Como se deu o processo de luta pela independência de Guiné-Bissau, e sua prática política? Quem foram seus principais colaboradores inclusive a participação feminina? Quais seriam seus objetivos após a libertação do povo da Guiné-Bissau? Quais eram suas propostas ligadas à educação, saúde e cultura? Como levaria este povo de pensamento tribal para um pensamento tecnológico? Quais as relações que tiveram com o Brasil?

Delimitação do Problema:

África Negra Contemporânea, Guiné Bissau e Cabo Verde conjugando-se seus expoentes cognitivos Amílcar Cabral, Mário de Andrade e a participação Feminina. Investigaremos na África, mais precisamente na Guiné-Bissau às participações na formação cultural e educacional, recorreremos às suas principais obras e obras de outros autores que os tenham como tema principal.

Utilizaremos também como documentação complementar, filmes sobre o movimento de libertação de Angola e Guiné-Bissau, bem como discursos proferidos pelos expoentes cognitivos registrados e arquivados. Também serão realizadas entrevistas com seus contemporâneos, cujo objetivo é mostrar de forma real e concreta dos expoentes da pesquisa.

OBJETIVO GERAL

É objetivo deste estudo analisar os fatores que podem contribuir com o gênero mulher africana da Guiné Bissau e Cabo Verde , bem como colocar em evidência essas culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dado o tema, sua delimitação e a questão de pesquisa, um dos objetivos específicos do estudo é contribuir para maior visibilidade do tema junto ao meio acadêmico, e sociedade como um todo. Sendo estes os objetivos, o estudo pretende também definir a importância do gênero mulher africana na sociedade brasileira usos e costumes.

HIPÓTESES

Na concretização de suas políticas e com métodos intelectuais Amílcar Cabral e Mário de Andrade criaram na população de seus respectivos países o valor moral que este havia perdido e a dignidade de um povo com raízes e referenciais em seus ancestrais.

A luta armada coloca-se na orientação herdada do primeiro tipo de Estado, na medida em que a cultura desempenhava um papel unificado e reforçava o entendimento entre diferentes etnias, com vistas a atingir um objetivo comum^v.

Amílcar Cabral e Mário de Andrade, bem como as mulheres tinham plena convicção de seus ideais e conseguiram unir o que os colonizadores julgavam impossível, ou seja, diversas etnias com um objetivo em comum, libertar-se do colonialismo.

O partido esteve sempre à frente na luta pela libertação de Angola e Guiné-Bissau e neste a participação feminina teve destaque em uma das reuniões do Conselho Superior de Luta (CSL) Mário de Andrade assim registrou a fala de Amílcar Cabral:

"Para nós é uma grande alegria ter entre nós a nossa camarada Ana Maria Gomes, que é uma responsável do partido, mulher da nossa terra, e que está aqui com seu filho nos braços, uma camarada que tem procurado dar bastante para o trabalho do nosso partido e que a cada dia terá possibilidades dentro da nossa luta".

A mulher era respeitada pelo trabalho, isto sempre foi bem colocado por Amílcar Cabral e o próprio Mário de Andrade. Amílcar Cabral em reunião do Conselho Superior de Luta (CSL) discursa: "Aqui não é mais um seminário, não é uma sala de aula, é uma reunião de dirigentes de um povo e portanto, se o dirigente principal que sou eu, tem o direito de exprimir o seu pensamento, o seu sentimento, a sua opinião, sobre cada problema que existe, qualquer outro elemento, homem ou mulher, velho ou novo tem o direito e o dever de exprimir também a sua opinião, sobre os diversos problemas que vão ser discutidos".

É em função do que representam os expoentes em estudo que se desenvolveu este projeto.

Assim, se terá uma idéia concreta do povo africano em Guiné-Bissau e Cabo Verde, em especial seus principais expoentes cognitivos e suas práticas políticas com fundamentos intelectuais.

Dessa forma, tem-se a base da pesquisa e, diante deste formato, o pesquisador terá de desenvolver uma segunda fase que consistirá em buscar elementos novos para seu trabalho. Estes elementos serão encontrados em Lisboa, Portugal, na Fundação Mário Soares. É nesta Fundação que se encontram quase todos os arquivos e documentos, imagens e sons dos expoentes cognitivos Amílcar Cabral, Mário de Andrade e a participação Feminina.

Também serão feitas pesquisas nos documentos da Fundação Casa dos Estudantes em Lisboa onde surgiram os primeiros movimentos de Libertação de Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau e a participação feminina neste.

Ainda serão realizadas algumas entrevistas com os contemporâneos de Amílcar Cabral e Mário de Andrade, residentes em Lisboa e Guiné-Bissau, bem como as filhas destes e a esposa de Amílcar Cabral, residente em Cabo Verde.

As entrevistas terão como objetivo corroborar a documentação apresentada bem como expor as impressões e pensamentos das pessoas que com eles conviveram em seus momentos mais introspectivos da criação, ou seja, em que situação surgiu toda a produção intelectual por estes realizada, mas que poucos conhecem e sua a contribuição social.

A formação intelectual do pensamento feminino teve influência de alguns escritores brasileiros, dentre eles Jorge Amado.

Também serão examinadas minuciosamente obras de Marx, Lenin e Mao Tsé Tung. Pois a formação logística dos Partidos Africanos Guiné-Bissau e Cabo Verde tiveram fundamento na República Popular da China e União Soviética, na década de 1960. Fidel Castro contribuiu com ensinamentos teóricos, estratégicos de guerrilhas e com alguns quadros no campo da medicina^{vi}.

Em muitos textos escritos pelos expoentes da pesquisa, serão avaliados a contribuição de Fidel Castro para os partidos africanos e obras sobre o mesmo serão examinados.

A pesquisa revelará os feitos dos expoentes dos movimentos de libertação de Cabo Verde e Guiné-Bissau e as influências que estes tiveram na formação cultural e Educacional dos povos desses países.

A pesquisa concluirá, com fitas VH, som e imagens da época do movimento de libertação dos países Guiné-Bissau e Angola.

Por esta metodologia é que se pretende mostrar a África Contemporânea e seus expoentes cognitivos Amílcar Cabral e Mário de Andrade e a participação feminina no movimento intelectual.

EMBASAMENTO TEÓRICO

Ao investigar a África contemporânea tem-se um quadro de lutas por liberdade. Tendo a luta como referência, é preciso estudar a causa dessa luta e as conseqüências.

Nos fundamentamos e referenciais teóricos, lá se encontrarão os registros históricos destes povos.

Como não havia interesse dos métodos utilizados pelos "pseudo" civilizados na exploração das riquezas e da mão-de-obra desses países, poucos registros encontraremos da realidade dos fatos ali existentes.

A história é contada pelo colonizador e sobre o colonizado quase nada se tem escrito. Mas o historiador não deve se conformar com o que lhe é apresentado, ele tem a função da investigação e vislumbrar aquilo que está oculto aos olhos de muitos.

O objetivo é o de se aprofundar e generalizar inter-relações conceituais capazes de situar os saberes constitutivos das ciências humanas partindo das práticas sociais formuladas pelos verdadeiros autores.

Desta forma não se prenderá a mediadores com olhos e formação européias, muito embora não serão desprezados, pois a metodologia da pesquisa em função de suas experiências e conteúdos, foram referência aos expoentes da pesquisa. Tendo em vista o ocultamento da realidade fora muito bem elaborado, e nesta ordem de pensamento Michel Foucault descreve: "Uma coisa não se pode negar às análises genealógicas do poder: elas produziram um importante deslocamento com relação à ciência política, que limita ao estado o fundamental de sua investigação sobre o Poder^{vii}.

A Pátria Brasil tem muito de sua origem no Povo Africano. Em que a terra não é mais garrida e seus filhos foram esquecidos com eles a igualdade apregoada em palavras, mas não em gestos. E aqueles que por aqui com eles se parecem, também caíram no esquecimento.

As inúmeras diferenças, são os costumes e culturas provenientes das raças que habitam diferentes regiões. Contudo, não é natural a discriminação de raças que possuíram a mesma origem, forma de ser, vestir, de andar e sorrir. Do que depreende que tal ato só pode ter sido ensinado no decorrer do tempo.

Há um paradoxo perdido no tempo, que deverá ser analisado no oceano da discriminação, trazendo à tona as verdades ocultadas.

É este o objetivo desta pesquisa, trazer a luz aonde existe uma cegueira imposta pelos sofistas formadores de opinião, deitados eternamente em berço esplêndido. Se não mãe Pátria Amada Brasil, esquecerás os filhos teus chamados África, que pródigos retornam ao teu seio para contribuir para um novo pensar.

ⁱ Barthes Roland: *Elementos de Semiologia*. São Paulo Editora Cultrix, 1964 pp 42-43

ⁱⁱ Lopes, Carlos. *Etnia Estado e Relações de Poder na Guiné-Bissau*. Lisboa Portugal, Biblioteca de Estudos Africanos p 21 1982

ⁱⁱⁱ Martinez, Paulo. *África Brasil. Uma Ponte sobre o Atlântico*. São Paulo 1992 p 7

^{iv} Lopes, Carlos. *Etnia Estado e Relações de Poder na Guiné-Bissau*. Lisboa Portugal, Biblioteca de Estudos Africanos p 21 1982

^v Lopes, Carlos. *Etnia, Estado e Relações de Poder na Guiné-Bissau*. Lisboa Portugal p 83.

^{vi} Lima, Dorival. *Uma outra África: Amílcar Cabral o Intelectual e o Político*. Dissertação de Mestrado.

^{vii} Foucault, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1979

